



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS - CAMPUS ARAGUATINS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

DANIELLE OLIVEIRA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) PARA O
SUCESSO ESCOLAR:** Uma análise no contexto do Colégio Estadual Manoel
Vicente de Souza no município de Augustinópolis, Tocantins

ARAGUATINS

2019

DANIELLE OLIVEIRA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) PARA O
SUCESSO ESCOLAR:** Uma análise no contexto do Colégio Estadual Manoel
Vicente de Souza no município de Augustinópolis, Tocantins

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Ciências Biológicas do Instituto Federal do
Tocantins – *Campus* Araguatins, como exigência
parcial à obtenção do grau de graduação em
Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Me. Quitéria Costa de
Alcântara Oliveira.

**ARAGUATINS
2019**

PEREIRA, Danielle Oliveira.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) PARA O SUCESSO ESCOLAR: Uma análise no contexto do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza no município de Augustinópolis, Tocantins / Danielle Oliveira Pereira – Araguatins, 2019. 38f.

Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, 2019.

Orientador: Prof.^a Me. Quitéria Costa de Alcântara Oliveira.

1. PPP 2. Educação 3. Elaboração 4. Importância.

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: A IMPOTÊNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) PARA O
SUCESSO ESCOLAR: Uma análise no contexto do Colégio Estadual Manoel
Vicente de Souza no município de Augustinópolis-Tocantins

AUTORA: Danielle Oliveira Pereira

ORIENTADORA: Prof. Me. Quitéria Costa de Alcântara Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Ciências Biológicas do Instituto Federal do
Tocantins - *Campus* Araguatins, como exigência
parcial à obtenção do grau de graduação em
Licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado em: ____/____/____

Prof. Me. Quitéria Costa de Alcântara Oliveira
Instituto Federal do Tocantins IFTO – *Campus* Araguatins

Prof. Me. Lucinalva Ferreira
Instituto Federal do Tocantins IFTO – *Campus* Araguatins

Prof. Me. Brenda Muniqui Cavalcante Passos Soares
Instituto Federal do Tocantins IFTO – *Campus* Araguatins

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, em primeiro lugar, a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada.

A esta instituição IFTO, e a toda sua direção eu deixo uma palavra de agradecimento por todo ambiente inspirador e pela oportunidade de concluir este curso. Também gostaria de deixar um agradecimento à instituição de pesquisa Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza por possibilitar a execução deste trabalho.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes na minha vida acadêmica, em especial minha Orientadora Quitéria Costa de Alcântara Oliveira por sua paciência, conselhos e ensinamentos que foram essenciais para o desenvolvimento desse trabalho.

Agradeço também aos meus pais Dorico e Aldeny, e o meu irmão Marcos Daniel que de forma especial e carinhosa me deram força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades. E não deixando de agradecer de forma grata e grandiosa minha prima Hégna e seu esposo Marcos, por todo apoio e paciência, sem vocês esse sonho não seria possível, também quero agradecer a vocês pelo melhor presente, minha afilhada Maria Luísa, que me proporciona momentos de amor, carinho e alegria.

Aos meus amigos Edilainne, Fabiana, Marcia, Tainara, Diego, Cássia e Dayana pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas. Com vocês, as pausas entre um parágrafo e outro de produção melhora tudo o que tenho produzido na vida. E agradeço a Marinara por toda ajuda na elaboração desse trabalho.

Dedico aos meus pais Durico e Aldeny,
com todo meu amor e gratidão, por tudo
que fizeram por mim ao longo de minha
vida.

RESUMO

Ao longo dos anos a educação brasileira percorreu grandes avanços, na década de 90 o sistema educacional passou por reformulações em prol de um ensino de qualidade. Diante desse contexto foi estabelecido a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional trazendo a obrigatoriedade para os estabelecimentos de ensino, a elaboração e a execução do Projeto Político Pedagógico (PPP), tratando-se de um documento norteador de todas as ações pedagógicas e de gestão escolar com a finalidade de demonstrar o que a escola idealiza, quais suas metas e objetivos para a obtenção de êxito no trabalho educacional. Desse modo, o presente trabalho teve por objetivo analisar a proposta de trabalho implementada através do Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza, visando despertar uma reflexão crítica sobre a importância da participação coletiva na construção de um documento essencial na organização pedagógica da instituição. A pesquisa realizada teve como fonte de dados a utilização de questionários, os quais foram aplicados ao coordenador pedagógico, docentes e discentes. As análises foram feitas a partir dos procedimentos de análise de conteúdo. Os resultados demonstram a importância do mencionado documento para escola, todavia, o envolvimento dos pais e alunos na construção do PPP é ainda um obstáculo a ser superado, pois toda instituição educacional precisa conhecer a verdadeira realidade vivenciada por sua clientela a fim de melhor diagnosticar os problemas e planejar ações concretas em prol de um alto índice de aprendizagem.

Palavras-chave: PPP. Educação. Elaboração. Importância.

ABSTRACT

The evaluation of the education in the progress of the main progress, the center of 90, and the did the educational reforms in favor of a quality education. Diddle of the governing for the implementation of the governance and the basis for Portuguese for the document of the Pedagogical Political Project (PPP). And educational goals and tasks for the educational program. Thus, the present work had the objective of analyzing the work proposal implemented in the political scope of the State College of Manoel Vicente de Souza, in order to constitute a critique on the importance of collectivity in the construction of an essential document in the pedagogical organization of institution. A research carried out had as data source the use of questionnaires, which were applied to the pedagogical coordinator, teachers and students. The analyzes were made from the content analysis procedures. Demonstration data are important for school work, but the involvement of parents and students in the construction of the PPP is still an obstacle to overcome, since a school needs to know the reality and the experience of its clientele, so that there is a improvement not school performance.

Keywords: PPP. Education. Elaboration. Importance.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 REVISÃO DA LITERATURA	5
2.1 Histórico do surgimento do Projeto Político Pedagógico	5
2.2 Projeto Político Pedagógico	6
2.2.1 Elaboração	6
2.2.2 Objetivos	7
2.2.3 Avaliação	7
2.3 Histórico do Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Manoel Vicente Souza	8
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
3.1 Universo da Pesquisa	9
3.2 Contexto Histórico da Instituição	9
3.3 Métodos para coleta de dados	11
3.3 Procedimentos para análise de dados	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4.1 Atual Realidade da Instituição Analisada.....	13
4.2 Análise e discussão dos questionários.....	13
4.2.1 O PPP na concepção dos docentes	13
4.2.2 O PPP na concepção dos discentes	15
4.2.3 O Projeto Político Pedagógico segundo a Coordenação Escolar.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	20
APÊNDICES	22
Apêndice A - Termo de Solicitação de Autorização para Pesquisa.....	23
Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	24
Apêndice C - Questionário Direção Escolar	26
Apêndice E - Questionário para Docentes	28
Apêndice D - Questionário para Discentes.....	30

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205 prevê a educação como direito de todos, sendo dever do estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, assim como seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). Ao longo dos anos a educação brasileira percorreu grandes avanços, na década de 90, o sistema educacional passou por um grande movimento de gestão democrática da educação, reformulando e ajustando, com base na necessidade de um ensino e educação de qualidade (DIAS, 2011).

Nesse contexto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) nº 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e compreende os diferentes níveis da educação, em seu Art. 12 prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitada as normas comuns e aos seus sistemas de ensino, terão incumbência de – elaborar e executar sua proposta pedagógica” (BRASIL, 1996).

Com isso a lei estabelece o papel da escola e dos educadores na construção do Projeto Político Pedagógico articulado com as políticas nacionais e as diretrizes dos Estados e municípios, para que sejam capazes de caracterizar a realidade particular de cada instituição de ensino. A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola é fundamental, ele serve como instrumento norteador de todas as ações pedagógicas e de gestão escolar. É o PPP que irá demonstrar o que a escola idealiza, quais suas metas e objetivos (Schultz et al., 2015).

O Art. 15 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB (1996), que dispõe sobre a organização da Educação Nacional diz o seguinte:

Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público. (BRASIL, 1996, online)

De acordo com o artigo citado supõe-se que toda escola tem autonomia e livre-arbítrio para definir os seus objetivos, articular a maneira como os conteúdos serão ensinados, levando em consideração a realidade sociocultural e econômica da

comunidade escolar, sendo elaborado por meio da ação da equipe escolar junto com alunos e a comunidade em geral.

Nesse contexto, Veiga (2010) afirma que atualmente o PPP vem sendo com frequência objeto de estudos de educadores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, buscando através de pesquisas de campo e de estudos bibliográficos possíveis ações em prol de melhorar a qualidade do ensino.

Esta pesquisa teve como finalidade analisar a proposta de trabalho implementada através do PPP da unidade de ensino do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza (CEMVS), visando despertar uma reflexão crítica sobre a importância da participação na construção desse documento como instrumento essencial na organização pedagógica da instituição e não apenas um documento burocrático e obrigatório.

Além dessas reflexões, este estudo também pretende contribuir com o amadurecimento de estudantes dos cursos de Licenciatura, no sentido de se apropriarem da sistemática de uma organização escolar, assim como, o contexto sociocultural de uma instituição pública.

Poderá ainda estimular novos trabalhos sobre a temática e também servir como referencial para a escola estudada, para que então todos os participantes possam compreender o seu cotidiano possibilitando reflexões para melhorá-lo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Histórico do surgimento do Projeto Político Pedagógico-PPP

Com base no crescimento industrial e na grande demanda de profissionais qualificados, na década de 30, o Brasil iniciou um processo de planejamento para todas ações realizadas, as quais refletiriam diretamente no processo de produção, de modo, a impactar diretamente na necessidade de analisar e começar a pensar em diretrizes para a educação (DIAS, 2011).

Segundo Libâneo (2001, p.94) “O planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em suas condições concretas, busca de alternativas para soluções de problemas e de tomada de decisões”. Na segunda metade do século XX, houve uma necessidade de organização, após as guerras mundiais, por isso o planejamento teve uma grande importância para a sociedade e começaram a surgir novos pensadores, que contribuíram para métodos de planejamento (FONSECA, 2016).

Todavia, após ser sancionada a primeira Lei de Diretrizes e Bases em 1961, que permitiu as instituições educacionais tivessem seus próprios regimentos, houve uma nova reformulação que buscava uma racionalização dos métodos de ensino para atender o social, a política e a economia. Somente na década de 90 surge o termo Projeto Político pedagógico, que com o passar do tempo conquista bases legais que o rege em instâncias Federal e Estadual. (DIAS, 2011)

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de 9394/96 em seu Art. 12 “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;” e prevê em seu Art. 13 que:

Os docentes incumbir-se-ão de:

- I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

Entretanto, como afirma Dias (2011), a conquista de leis que apoiam a proposta de um projeto para educação não é suficiente para alcançar a verdadeira autonomia da escola, tendo em vista que o Projeto Político Pedagógico é resultado

de um processo determinado coletivo e democrático, ou seja, que exige ação de toda comunidade escolar.

2.2 Projeto Político Pedagógico

2.2.1 Elaboração

Quanto à elaboração do PPP como já mencionado é de característica obrigatória de cada unidade escolar, sendo previsto em lei. Para Libâneo (1992 p.221), a construção do PPP “É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”.

Fonseca (2016) discorre que a construção do PPP, permeia por três atos diferentes: o ato situacional - que trata-se de descrever a realidade que a comunidade está inserida, conhecer a população alvo e propor indagações quanto dados demográficos da região, alternativas para superação de obstáculos e evidenciar o que é prioridade para a unidade; ato conceitual - que refere-se à visão da sociedade, da escola, do currículo do ensino e da aprendizagem, no qual também devem ser realizados indagações com relação a experiências que devem ser vivenciadas pelos discentes e quais tipos de cidadãos que a escola quer formar e principalmente para qual tipo de sociedade.

Ainda sobre isso o autor aponta o ato operacional - momento de tomar decisões no sentido de transformar a realidade da unidade, com o objetivo de atingir os objetivos propostos, sendo necessária uma revisão e reformulação com apontamentos quanto ao papel desempenhado por cada instância colegiada da escola. Fonseca (2016) destaca também que:

A construção do Projeto Político Pedagógico requer continuidade das ações, descentralização, democratização do processo e tomada de decisões e, ainda implementação de um processo coletivo de avaliação emancipatória. É indispensável expandir as possibilidades de promover as mudanças que se fazem necessárias dentro e fora dos muros da escola. (FONSECA, 2016, p.44)

Oliveira (2013) enfatiza sobre a importância do compromisso coletivo na construção do PPP, o qual envolve a participação de toda comunidade escolar, desde pais, alunos, profissionais da educação e toda pessoa voluntária que queira

interagir e fazer parte do ambiente educacional seja como parceiro ou como colaborador, sendo de grande importância o comprometimento da parte pedagógica e administrativa.

2.2.2 Objetivos

Segundo Veiga (1995, p 13), “o projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente”, desse modo, todo projeto pedagógico da escola é tido também como um projeto político devido estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária.

A função do PPP é nortear as ações da escola, com base na realidade da comunidade no âmbito econômico, político e social. Toda escola tem sua missão, visão e valores que devem ser viabilizados através do PPP, o qual deve ser vivenciado por toda a comunidade envolvida que tem como atribuições identificar, solucionar possíveis problemas e dificuldades de forma coletiva (FONSECA, 2016).

2.2.3 Avaliação

O acompanhamento das atividades, bem como também as avaliações das mesmas promovem momentos de reflexões quanto a organização, tendo como base dados concretos sobre o funcionamento da escola, de modo a possibilitar a criação de ações alternativas para solucionar problemas identificados (VEIGA, 2002).

Para Veiga (2010), no sistema de ensino, o processo de elaboração, implementação e avaliação do projeto político pedagógico está vinculado a três níveis de intervenção educacional:

- o macro, que compreende o âmbito nacional, como o Ministério da Educação, ao qual compete a formulação de políticas, definição de ações e projetos, etc.;
- o meso ou intermediário, que atua no âmbito estadual e regional — Secretaria de Educação, superintendências, coordenadorias ou delegacias de ensino — que define políticas, estabelece planos e programas, assessora técnica e financeiramente o sistema;
- o micro ou de unidade escolar, que atinge o âmbito local, ou seja, o município em que está inserida a instituição educativa. É o nível da elaboração, execução e avaliação do projeto político-pedagógico (VEIGA, 2010, p.7).

Diante desse contexto, o planejamento e a criação do projeto na perspectiva de gestão do sistema de educação em qualquer âmbito de um país, visa a qualidade do sistema de educação que exige um processo constante de avaliação e replanejamento, tendo em vista que é impossível haver um modelo de planejamento único e imutável, com base nos diferentes cenários, níveis e fases. (FONSECA, 2016).

2.3 Histórico do Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Manoel Vicente Souza

De acordo com o PPP (2013) do Colégio Estadual Manoel Vicente Souza, a elaboração do referido documento, teve início no ano de 2003 através de orientação e formação ao Diretor de Unidade da época, aos Coordenadores Pedagógicos e alguns professores em gestão através do curso PROGESTÃO oferecido pela a Secretária de Educação e Cultura (SEDUC). Foi um período de muitas discussões sobre a implantação do PPP que seria a substituição do PDE- Programa de Desenvolvimento de Escola. Era o projeto que regia todas as escolas da Rede Estadual de Ensino do Tocantins, com funcionamento de sucesso.

Ainda com as informações do documento (2013), em 2004 muitas reuniões foram realizadas com professores, demais funcionários, com pais e comunidade, com o Grêmio Estudantil, alunos e líderes para falar sobre PPP: o que significava seus objetivos, como é sua elaboração e execução, quem participa, enfim, todos os esclarecimentos possíveis para dar início a um projeto de tamanha importância com base sólida, credibilidade e a certeza de um bom funcionamento.

A participação dos pares se deu através das reuniões com questionamentos sobre o que estava dando certo na escola, o que precisava melhorar, se os pais estavam satisfeitos com a escola, porque os filhos não tinham aprendizagem satisfatória, porque alguns alunos desistiam de estudar, e entre outros.

No decorrer do tempo o PPP, vem passando por adaptações e alteração a cada ano, procurando realizar diagnósticos mais precisos sobre sua clientela para melhor acompanhar a realidade de sua época.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Universo da Pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida no município de Augustinópolis, localizado no extremo norte do Tocantins (figura 1), com uma área demográfica de 394,976 km² e população de 15.950 habitantes (IBGE, 2010).

Figura 1- Localização geográfica da cidade de Augustinópolis



Fonte: Google Maps

O trabalho realizou-se na Unidade de Ensino (UE) do município citado sendo ela o Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza, que está localizado na Rua Dom Pedro I, s/n, Centro em Augustinópolis- TO. Na UE são oferecidos os seguintes níveis e modalidade de ensino: Ensino Médio Regular – 1ª 2ª e 3ª Série; Ensino Médio Integral – 1ª Série; Ensino Médio Técnico em Enfermagem e Ensino Médio Técnico em Informática, ofertados nos turnos integral, matutino, vespertino e noturno.

3.2 Contexto Histórico da Instituição

O Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza foi fundado em 14/05/1980 sob a Lei 8.802/80 na gestão do Governo Ary Ribeiro Valadão Filho, para ser uma escola voltada para o Ensino Fundamental da 1ª a 8ª séries. Inicialmente com 06 salas de aula, em 07 de abril de 1980 aconteceu o primeiro dia de aula com uma matrícula de

785 alunos de 1ª a 6ª série em quatro turnos: matutino, intermediário, vespertino e noturno, acompanhados por 40 funcionários. Em 1994 a estrutura física foi ampliada, 4 salas de aulas foram construídas e 2 pavilhões contendo 4 salas destinadas a laboratórios de Física, Química, Biologia e Matemática.

A partir de 1993, com o crescente desenvolvimento do Município e a chegada de emigrantes, surgiu a necessidade de se implantar o Ensino Médio (EM), chamado na época de 2º grau o Curso Técnico em Contabilidade para atender a demanda estudantil do Município. A primeira matrícula foi de 22 alunos e o curso foi autorizado e reconhecido pela resolução nº 007/89 de 25/10/89, época que foram expedidos os primeiros diplomas aos alunos concludentes.

Em 1993 foi implantado outro curso também de Ensino Médio – o Curso Técnico em Magistério, de três anos atendendo à necessidade de mão de obra habilitada para professor de 1ª a 4ª séries cuja regulamentação foi efetivada somente no ano de 1996 através da sua resolução nº. 038/96. Para este curso foram matriculados 129 alunos.

A partir de 1996, o Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza, em cumprimento ao Programa Escola Autônoma de Gestão Compartilhada (E.A.G.C.), implantado pela SEDUC, criou a associação de apoio ao Colégio, requisito necessário administração dos recursos financeiros recebido da FUNDEF, Tesouro Estadual, e outras fontes.

Diante de uma nova concepção de Ensino Médio, conferida pela nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN nº 9394/96, que reloca o papel da educação como elemento do desenvolvimento social, SEDUC implantou o curso Médio Básico, reconhecido pela Resolução nº 5958 de 16/10/2003.

No ano de 2010, a comunidade escolar e local começou a sentir mais de perto a necessidade da implantação de um curso técnico para atender os jovens estudantes que desejassem ingressar mais cedo no mercado de trabalho. A necessidade da comunidade veio a encontro das políticas públicas das políticas públicas do Governo Federal para a Educação, com a proposta de expansão dos cursos técnicos profissional em todo Brasil. A comunidade, então, solicitou a implantação de cursos profissionalizantes na Unidade Escolar, a qual recebeu com satisfação a confirmação positiva da implantação do Curso Técnico em Agronegócio.

Considerando a realidade socioeconômica em que a escola está situada, onde a principal ocupação e fonte de renda da população é ainda a produção

agrícola familiar e criação de gado leiteiro, a proposta do curso foi muito bem aceita pela comunidade local, no qual seu funcionamento aconteceu no ano letivo de 2012.

3.3 Métodos para coleta de dados

A pesquisa é do tipo qualitativa e exploratória como destaca Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com um universo de significados, sendo eles motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondente a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A referida investigação preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, e concentra-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (SILVEIRA e CÓRDOVA, 2009).

Desse modo, a fonte de dados se constituiu da análise do PPP da UE objeto de estudo; para tanto, foi feito inicialmente um levantamento bibliográfico e documental, utilizando-se também de questionários com perguntas abertas e fechadas, aplicados à representantes da comunidade escolar, que serviram de parâmetros para reflexão do contexto pesquisado. Como ressalta Martins (2008 p.33) “A análise de conteúdos se baseia em inferências confiáveis de dados e informações com respeito a determinado contexto, a partir dos discursos escritos ou orais de seus autores”.

Com esse propósito, aplicou-se três tipos diferentes de questionários:

Questionário 1 (apêndice C) – aplicado à coordenação escolar, tendo por objetivo levantar informações quanto as principais responsabilidades atribuídas a coordenação para o processo de elaboração e contribuição no desenvolvimento do PPP, bem como metas traçadas, obstáculos e sucesso escolar alcançados.

O coordenador pedagógico foi selecionado de acordo com a função exercida, visto que o regimento escolar do sistema de ensino do Tocantins trata no seu capítulo III, artigo 13 sobre a Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, prevê que “a coordenação pedagógica tem por finalidade planejar, orientar, acompanhar e avaliar as ações da proposta pedagógica”.

Questionário 2 (apêndice D) - aplicado a 15 docentes, os quais foram distribuídos por áreas de conhecimento: exatas, humanas e linguagens. Os questionários têm por objetivo identificar a participação do corpo docente no

processo de elaboração e desenvolvimento do processo, assim como também uma avaliação dos mesmos quanto ao PPP.

Questionário 3 (apêndice E) - aplicado aos discentes na UE, dentre os quais foram selecionados aleatoriamente em um total 40 estudantes matriculados e cursando os seguintes níveis: 1º, 2º, 3º ano do Ensino Médio Regular, Ensino Integral e Ensino médio Técnico.

A aplicação dos questionários aos discentes objetivou o levantamento de dados quanto ao conhecimento dos mesmos sobre o PPP da UE em questão, visando também identificar o envolvimento dos mesmos na elaboração e no desenvolvimento do PPP.

A pesquisa foi autorizada pelo diretor da Unidade Escolar através de formalização do pedido, apresentando uma abordagem geral da importância e os principais objetivos do estudo; dando sequência foi encaminhado os participantes da pesquisa receberam/assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), para esclarecer dados da pesquisa e proteger sua identidade e participação, assim como o trabalho e o pesquisador.

3.3 Procedimentos para análise de dados

Tendo em vista a metodologia aplicada ao trabalho, visando uma melhor organização didática e compreensão das informações obtidas, os dados coletados foram distribuídos em tópicos, cujas questões e respostas aqui refletidas representam amostragens significativas das análises dos dados coletados; vale ressaltar também que algumas questões se repetem nos três questionários.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Atual Realidade da Instituição Pesquisada

De acordo com as informações contidas no PPP vigente do CEMVS os planos de ação apresentados na proposta pedagógica da UE estão definidos os caminhos e ações pensadas pela escola, sendo desenvolvidas a curto, médio e longo prazo e que tal planejamento está voltado especificadamente para o aumento da aprovação, redução do abandono e reprovação, redução da distorção idade/série e melhoria do IDEB.

Nesse sentido Longhi e Bento (2006) afirmam que podemos compreender que o projeto direciona o trabalho da escola determinando ações para o futuro com base na sua realidade atual e que as ações contidas no projeto procuram abranger desde os conteúdos, avaliação e funções até as relações que se estabelecem dentro da escola e entre a escola e a comunidade.

Segundo consta no PPP em vigor do Colégio Estadual Manuel Vicente de Souza o principal objetivo do plano de ação é garantir uma educação de qualidade para todos e que sua meta é atingir os quatro eixos educacionais: Acesso- Atendimento- Permanência- Aprendizagem.

Dessa forma Libâneo (2012) afirma que o sistema de organização e de gestão da escola é o conjunto de ações, recursos, meios e procedimentos que proporcione as condições para alcançar esses objetivos.

4.2 Análise e discussão dos questionários

4.2.1 O PPP na Concepção dos Docentes

Tendo em vista que a escola é o espaço onde ocorre a intervenção pedagógica, e o professor como mediador da formação do aluno, verifica-se a necessidade de diálogo entre esses dois componentes, para que haja um despertar do conhecimento do contexto escolar associado com as práticas sociais. O professor deve está envolvido com essa associação de conhecimentos, sempre voltado à pesquisa, socializando suas experiências e buscas, durante a prática educativa para a melhoria da qualidade de ensino.

Acerca do papel do professor como mediador e transmissor do saber, houve a necessidade de detectar quais os conhecimentos do corpo docente a respeito do PPP da instituição analisada, e através das respostas ficou evidente que os professores têm o conhecimento em relação ao tema e a maioria avaliou o documento como muito bom.

Apresenta-se aqui alguns pareceres dos docentes, quanto ao PPP:

“É uma ferramenta educacional utilizada para traçar metas, resultados positivos no desenvolver do ensino e aprendizagem. Conheço o atual PPP e avalio muito bom”. (Docente - humanas).

“É o principal documento que norteia todas as ações da escola-pedagógicas. Sim excelente. (Docente – linguagens)

“São ações elaboradas por toda a equipe da unidade escolar, em busca de obter sucesso e melhorias em todas as áreas da unidade escolar- espaço físico administrativo, pedagógico etc. Conheço o PPP e avalio como um bom instrumento” (Docente- exatas).

“É o projeto que norteia a escola que possui objetivos a ser atingidos para formação de alunos. Sim, muito bom.” (Docente – Exatas).

Com base nas respostas atribuídas pela maioria dos professores percebe-se que enxergam o PPP sob uma dimensão pedagógica, porém sabe-se que o mesmo abrange dentre outros aspectos, as questões sociopolíticas da localidade. Veiga (2011) afirma que todo projeto pedagógico é político, pois se desenvolve com o compromisso sociopolítico, com interesses reais e coletivos da comunidade escolar. Ele tem um compromisso com a formação do ser humano para a sociedade, tendo em vista a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

Sobre a participação dos docentes na construção do projeto político pedagógico, nos dados coletados ficou evidente que o documento foi reestruturado em reuniões que aconteceram no início do ano 2017, com a participação de docentes, coordenadores, gestor e orientador educacional, quantificaram metas diante dos índices já atingidos e em seguida foram traçados metas para o futuro.

Nesse quesito, ficou explícito que não houve envolvimento e contribuição de outros segmentos da comunidade escolar, não sabe-se se por omissão ou desconhecimento do evento.

Baseando-se em questões pertinentes sobre a participação docente, quando perguntado se o mesmo se considera apto para participar de forma ativa da

elaboração do PPP, a maioria assinalou de forma positiva e que avalia o documento como instrumento de melhoria de qualidade da escola que através do mesmo é possível analisar, planejar, traçar metas e resultados esperados.

Sobre a participação do corpo docente Dias (2011) afirma que:

A participação dos docentes na construção do Projeto Político Pedagógico é de extrema importância para a efetivação do mesmo no cotidiano da escola, para que o PPP possa sair do papel e tornar realidade no ambiente escolar. O professor também é um elemento-chave na liderança e na comunicação com os alunos e com a comunidade (DIAS, 2011, p. 37).

Dessa forma, evidencia-se o quanto é importante o professor se entender como um agente de transformação social não somente no contexto da sala de aula, mas em todo o contexto escolar e local.

4.2.2 O PPP na Concepção dos Discentes

Quando o Projeto Político Pedagógico é elaborado, precisa-se conhecer a realidade em que vivem os alunos da escola, a sua história de vida e os seus sonhos para o futuro, isso é que o define parte da construção da identidade da escola. Para que essa construção aconteça é preciso refletir sobre esses dois questionamentos: Que tipo de cidadão a escola está formando? Para qual tipo de sociedade? Para responder essas perguntas a instituição precisa desenvolver ações pedagógicas que promovam a participação e a valorização dos alunos nas tomadas de decisões para um melhor funcionamento da unidade de ensino e consequentemente sua autonomia pessoal e profissional.

Partindo para os questionários atribuídos aos discentes da UE, os dados ilustram a predominância de resultados positivos quanto ao conhecimento sobre a importância do PPP. Entretanto, quando perguntados sobre seu efetivo envolvimento na construção do referido documento foi constatado que não participaram da elaboração e que não são informados sobre o projeto. Eles ainda sugeriram que o tema Projeto Político pedagógico pudesse ser discutido com todos os alunos e com ações que despertassem o interesse para a participação dos mesmos na elaboração do projeto.

Temos aqui alguns apontamentos:

“Que toda a equipe escolar esteja disposta a nos orientar a respeito do Projeto Político Pedagógico” (Docente, 3º ano).

“Possam ter reuniões com os líderes de turmas e alunos que mais se destacam e assim os mesmos estarem repassando as informações para os demais colegas”. (Docente, 2º ano)

“Que a equipe gestora possa ter mais responsabilidade em envolver todos da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico”. (Docente 3º ano).

Neste ponto de vista Longhi e Bento (2006) afirmam que a equipe articuladora precisa buscar alternativas que possam abranger todos os alunos durante o processo de elaboração do PPP, observar, dialogar e entender a importância da escola para a vida deles. É muito importante que durante a elaboração os alunos sejam ouvidos, pois cada um tem vivências, realidade e sonhos diferentes, promover a participação dos alunos é um ato de responsabilidade e preocupação da escola em está sempre em busca de melhorias do âmbito escolar.

Ressalta-se aqui a importância do papel do professor como a figura mais próxima do aluno no ambiente escolar em inteirar constantemente seus alunos sobre a estrutura e funcionamento do sistema escolar, mas para que isso aconteça só é possível através da prática educativa dialógica. Para entender melhor sobre essa prática Freire (2005) acrescenta que:

[...] o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes (FREIRE, 2005, p. 91).

Diante desse contexto, quando o professor trabalha com tal entendimento ele não é visto apenas com um transmissor de conhecimentos, mas como um mediador, alguém capaz de possibilitar reflexões aos alunos sobre a relevância e seriedade que o PPP possui, contribuindo assim para disseminação do tema.

4.2.3 O Projeto Político-Pedagógico segundo a Coordenação Escolar

Em relação à descrição da identidade da escola, Veiga (1995) afirma que o projeto político pedagógico define uma direção a ser seguida, a constante expressão da ideia sobre a educação e sua função social exigindo uma reflexão do conceito e finalidade da educação com a sociedade e que isto traz a construção da identidade

da escola. Partindo para o questionamento sobre a identidade da escola o coordenador ressaltou que:

O Colégio Estadual Manoel Vicente Souza, prioriza conhecimentos essenciais à formação de adolescentes e jovens de maneira de fazê-los capazes de interpretar a sociedade e o mundo em que estão inseridos, estimula a realização de sonhos para a continuidade a vida acadêmica com ingresso no curso superior, a formação de profissionais competentes que atenda a demanda em evidência através do Ensino Médio profissionalizante. Tem como foco uma relação de respeito e credibilidade da comunidade interna e externa, com organização dos espaços/ambientes e modernização de estrutura física (Coordenador da UE).

Nesse sentido Veiga (2007) destaca a relevância da autonomia da escola em ter a capacidade de delinear a sua própria identidade, não esquecendo que a escola encontra-se em um espaço público, um lugar de debate e diálogo fundados na reflexão coletiva.

Ao ser interrogado como aconteceu a elaboração do PPP o coordenador esclareceu que foi desenvolvido através de discussões sobre os objetivos e metas trabalhadas no ano anterior principalmente sobre o aproveitamento/rendimento escolar, assim planejando novas metas e ações, tendo como participantes o Diretor, Equipe Pedagógica, Secretária, Coordenador Financeiro, Professores, Coordenadores Pedagógicos, e Orientador Educacional. Diante do exposto fica evidente a não participação dos alunos, dos pais e outros segmentos sociais na elaboração do Projeto Político-Pedagógico.

Nessa perspectiva é interessante que aconteça ações em prol da interação entre a família e a escola para um melhor desenvolvimento escolar dos alunos, já que juntas constituem-se como referenciais fundamentais para a formação do educando e é nessa articulação que a educação acontece de forma imprescindível.

Sobre essa relação Lopes (2018) afirma que:

É indispensável que família e escola sejam parceiras, com os papéis bem definidos, onde não se pratica a exigência e sim a proposta, o acordo. A família pode sugerir encontros para a escola, não ficando presos somente às reuniões formais, pois além de ser um bom momento para consolidar a confiança, podem discutir juntos acerca dos seus papéis. A escola pode estimular a participação dos pais, procurando conhecer o que pensam e fazem e obtendo informações sobre a criança. (LOPES, 2018, p. 01).

Ao ser questionado sobre o processo para implementar o citado documento, o respondente explicou que a elaboração de metas possíveis e atingir os objetivos

são as dificuldades enfrentadas durante a elaboração e execução do PPP, em vistas dessas dificuldades e com o surgimento de problemas internos e externos há momentos de avaliações e reformulações do PPP a fim de atingir um consenso em prol do bem comum, em reuniões previstas ou não e também nos conselhos de classe.

Sobre ser questionado se a escola recebe algum direcionamento por parte da Secretaria Estadual de Educação do Tocantins para definir as metas e ações contidas no PPP, o coordenador declarou que a Secretaria direciona metas relacionadas aos índices de aprovação/reprovação, evasão, considerando um problema comum a todas as escolas do Estado, deixando livres as ações. E que essas metas estão presentes em projetos de há mais de dez anos, e que a cada ano é desenvolvido diferentes ações, porém nunca foram alcançadas.

Sobre a evasão escolar e a reprovação Sousa (2013) destaca que estão relacionadas com:

[...] a falta de interesse dos alunos e também da família, a desestruturação familiar, as políticas de governo, a necessidade de trabalhar para ajudar na renda familiar, a escola e o próprio estudante por falta de um objetivo de vida definido (SOUSA, 2013, p.97).

Nessa perspectiva, destacamos a importância da participação dos alunos e dos pais para a elaboração do Projeto Político Pedagógico, para que todos possam ser ouvidos e compreendidos por parte dos professores e gestores. A escola precisa conhecer a verdadeira realidade vivenciada por sua clientela, com isso passa uma atitude de preocupação e corresponsabilidade para os jovens, que necessariamente, serão nossos representantes na sociedade.

Finalmente, conforme solicitado no questionário, o coordenador apontou algumas metas que foram alcançadas durante o período de 2018, sendo: as de integralização, socialização e combate à indisciplina escolar. Também fez algumas observações quanto ao processo de desenvolvimento do PPP, esclarecendo que as ações precisam ser em quantidade mínima, mas suficientes para melhor envolver todos os membros da escola durante suas execuções e atingir as metas e objetivos propostos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou reflexões acerca da importância do PPP enquanto eixo norteador para o pleno funcionamento de qualquer instituição educacional, visto que não é apenas um guia a ser seguido, mas representa um conjunto das ações e procedimentos para concretização de objetivos e metas traçados; que para atingi-los é necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar na construção de propostas educacionais, considerando a busca de sua própria identidade.

Quanto a atual realidade vivenciada pela unidade de ensino em estudo, verificou-se que apesar de contar com uma excelente estrutura física e atuar com ações coletivas em busca de metodologias inovadoras para o melhoramento do ensino, a citada instituição enquanto única na oferta do ensino médio e técnico profissionalizante, está deixando uma grande lacuna no seu compromisso de formar cidadãos participativos, autônomos e qualificados para o mercado de trabalho quando deixa de envolver diretamente esses jovens estudantes nas decisões e propostas condizentes aos interesses locais.

Com os resultados obtidos pela pesquisa foi possível observar que a participação dos servidores da unidade de ensino na elaboração do Projeto Político Pedagógico é muito recente na cultura da comunidade escolar e não em sua totalidade, e que o envolvimento dos pais e alunos na construção do PPP é ainda um obstáculo a ser superado, pois a escola precisa conhecer a verdadeira realidade vivenciada por sua clientela, para que haja um melhoramento no desempenho escolar.

Através dessas reflexões, percebe-se que a construção do PPP não é uma ação simples, pois acarreta diversos conflitos pessoais e coletivos; para o sucesso do processo é indispensável a mobilização de uma equipe coesa e estável que consiga sistematizar com clareza um documento fundamentado com metas e ações e ações significativas ao efetivo sucesso da instituição.

Portanto, espera-se com esse trabalho despertar um novo olhar dos futuros docentes não somente quanto à importância desse documento para o êxito do seu trabalho, mas de mobilização e participação na elaboração da proposta, considerando a sua responsabilidade social de formar cidadãos capazes de definir um futuro promissor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: fev. 2018.

DIAS, Andréia Cristina Parizatto. **O projeto político-pedagógico e sua influência no planejamento docente**. Trabalho de conclusão de curso Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FONSECA, Sonia Maria Henrique Pereira. **Planejamento Educacional**. 1 Ed. Sobral, 2016.

IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Dados Estatísticos do Município de Araguatins/TO. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2018

LIBÂNEO, José Carlos. Os significados da educação: modalidades de prática educativa e a organização do sistema educacional. **Revista Interação**. Goiânia, v. 16, n. 1-2, 1992.

_____. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. **O sistema de organização e gestão da escola. Organização e Gestão da Escola—teoria e prática**. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LONGHI, Simone Raquel Pagel; BENTO, Karla Lúcia. **Projeto Político Pedagógico uma construção coletiva**. Revista de divulgação técnico científica do ICPG. Vol 03 n. 9. 2006

LOPES, Patrícia. **Escola e Família**; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/escola-familia.htm>>. Acesso em 26 de dezembro de 2018.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Alessandra Mara. **A construção do projeto político-pedagógico numa proposta de trabalho coletivo sob a articulação do coordenador pedagógico**. Monografia- Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica. Brasília, 2013.

SCHULTZ, D. et al. **O Projeto Político Pedagógico na escola: análise dos PPP do Colégio Estadual Padre Chagas e Colégio Estadual do Campo da Palmeirinha, pelo PIBID- Geografia.** Disponível em:

<<http://www2.unicentro.br/proen/files/2014/09/Dalrilliane-Schultz-Josilda-Silva-Juliana-Maria-Nhyara-Halila-Cecilia-Hauresko.pdf>> Acesso em: 12 fev 2018.

SOUSA, Telésforo Neto Ribeiro. **Evasão e reprovação escolar: o caso de uma escola pública estadual em São Luís – MA.** Dissertação para conclusão do Curso de Mestrado em Ciências da Educação. Lisboa 2013.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa.** 1 Ed. Porto Alegre, 2009.

TOCANTINS. **Regimento Escolar da Rede Estadual de Ensino do Tocantins.** Palmas, 2018.

_____. **Projeto Político-Pedagógico do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza.** Augustinópolis, 2013

_____. **Projeto Político-Pedagógico do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza.** Augustinópolis, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** IN: Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, 1995.

_____. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma construção coletiva.** 14 Ed. Papyrus, 2002.

_____. **Projeto Político-pedagógico da escola de ensino médio e suas articulações com as ações da secretaria de educação.** In: I seminário nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais. **Anais...** Belo Horizonte, 2010.

_____. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.** In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papyrus, 2011.

_____. **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político Pedagógico da escola.** Campinas, São Paulo: Papyrus, 2007.

APÊNDICES

Apêndice A – Termo de Solicitação de autorização para Pesquisa**SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA**

Eu, DANIELLE OLIVEIRA PEREIRA ,acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins, responsável pelo projeto de pesquisa sob o título A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) PARA O SUCESSO ESCOLAR: Uma análise no contexto do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza no município de Augustinópolis, Tocantins que trata-se do Trabalho de Conclusão de Curso–TCC, venho pelo presente, solicitar autorização de Vossa Senhoria para realizar a coleta de dados, objeto da proposta, nessa instituição, com a finalidade analisar a proposta de trabalho implementada no PPP da unidade de ensino do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza, visando despertar para uma reflexão crítica sobre a importância da participação na construção desse documento que é instrumento essencial na organização pedagógica da instituição e não apenas um documento burocrático e obrigatório.

Esta pesquisa está sendo orientada pelo(a) Professor(a) Quitéria Costa de Alcântara Oliveira. Nesse sentido, espero contar com o devido apoio e autorização desta instituição, colocando-me à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

DANIELLE OLIVEIRA PEREIRA
-Acadêmica Pesquisadora-
CPF:

De acordo em / /20

(Nome, cargo / carimbo)

Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado(a) participante:

Sou estudante regularmente matriculada no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins, Campus Araguatins-TO.

Estou realizando uma pesquisa sob a orientação da Professora **Quitéria Costa de Alcântara Oliveira**, cujo objetivo geral é analisar a proposta de trabalho implementada no PPP da unidade de ensino do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza, visando despertar para uma reflexão crítica sobre a importância da participação na construção desse documento que é instrumento essencial na organização pedagógica da instituição e não apenas um documento burocrático e obrigatório.

Desta forma, gostaria de convidá-lo(a) a colaborar de forma voluntária com esta pesquisa. Para isso, foi criado um roteiro com temáticas específicas sobre o assunto problematizado. Se decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Os resultados desta pesquisa serão publicados, mas sua privacidade será respeitada, pois sua identidade e as informações prestadas serão mantidas em sigilo.

Mesmo não tendo benefícios diretos ou qualquer vantagem financeira ao participar da pesquisa, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do assunto estudado, proposição de melhoria e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora, Danielle Oliveira Pereira. CPF: 026.513.221-56

Portanto, tendo sido orientado(a) quanto ao teor aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifeste seu livre consentimento em participar, assinalando com “X” no campo abaixo.

() **Concordo em participar voluntariamente do estudo**

Atenciosamente,

DANIELLE OLIVEIRA PEREIRA

-Acadêmica Pesquisadora-

Araguatins, 11/09/ 2018

Assinatura do Participante

Dados do Participante:

Nome completo: _____

Endereço: _____

Telefones: _____

E-mail: _____

Apêndice C - Questionário Coordenação Escolar

Unidade de Ensino: _____

Tempo na instituição/vínculo: _____

Formação: _____

1- Qual a importância do Projeto Político-Pedagógico (PPP) para a unidade de ensino?

2- Quanto ao PPP desta Unidade Educacional:

a) Como acontece a elaboração do PPP?

b) Quem participa desse processo?

c) Em que ano foi elaborado ou reformulado o último PPP? E quem participou?

d) A escola utiliza o PPP como eixo norteador no trabalho do dia-a-dia?

3- O Projeto político-pedagógico é utilizado como referência para a elaboração de todos os projetos da escola?

() Sim

() Não

() Às vezes

4- Existem na instituição, momentos de avaliação do Projeto Político Pedagógico?

Sim ()

Não ()

Cite quais momentos:

5-Como você descreve a identidade da escola?

6- Quais os maiores desafios enfrentados para elaboração e execução do PPP?

7- A escola recebe algum direcionamento da Secretaria Estadual de Educação para definir as metas e ações contidas no PPP?

8- Discorra sobre as principais metas traçadas no PPP. E se possível identifique algumas metas que foram alcançadas com sucesso.

9- Diante desse contexto, deixe aqui colocações e sugestões quanto ao processo de elaboração e desenvolvimento do PPP.

Apêndice D - Questionário para Docentes

Unidade de Ensino: _____

Tempo na instituição/vínculo: _____

Área de conhecimento em que atua:

- ☐ Exatas
- ☐ Humanas
- ☐ Linguagens

1- O que você entende por Projeto Político-Pedagógico (PPP)?

2- Você conhece o PPP da sua escola? Como você o avalia?

3- Você participou da elaboração do PPP desta escola?

- ☐ sim
- ☐ não

Se “sim”, descreva como foi elaborado? E qual sua participação durante esse processo?

4- De quem você acha que é a responsabilidade da elaboração do PPP?

- ☐ Equipe gestora
- ☐ Corpo Docente
- ☐ Discentes
- ☐ Toda a comunidade escolar

5- Você considera-se apto para participar de forma ativa da elaboração do PPP da sua escola?

- ☐ Sim
- ☐ Não

6- Você acredita que o PPP é um instrumento de melhoria da qualidade da escola?

- ☐ Sim
- ☐ Não

() As vezes

Justifique: _____

7- Na sua opinião a escola preocupa-se em informar a comunidade escolar sobre a existência e importância do PPP?

() Sim

() Não

() As vezes

8- Você utiliza o PPP como apoio para a elaboração dos seus planejamentos e projetos?

() Sim

() Não

() As vezes

9- De que forma você docente acredita que pode contribuir na construção e desenvolvimento do PPP da sua escola? Cite algumas situações.

10- Como você descreve a identidade da escola?

11- Diante desse contexto, deixe aqui colocações e sugestões quanto ao processo de elaboração e desenvolvimento do PPP.

Apêndice E - Questionário para Discentes

Unidade de Ensino: _____

Ano: _____

Idade: _____

1- O que você entende por Projeto Político Pedagógico (PPP)?

2- Você conhece o PPP da sua escola? Como você o avalia?

3- Você participou da elaboração do PPP desta escola?

() sim

() não

Se “sim”, descreva como foi elaborado? E qual sua participação durante esse processo?

4- De quem você acha que é a responsabilidade da elaboração do PPP?

() Equipe gestora

() Corpo Docente

() Discentes

() Toda a comunidade escolar

5- Você considera-se apto para participar de forma ativa da elaboração do PPP da sua escola?

() Sim

() Não

6- Você acredita que o PPP é um instrumento de melhoria da qualidade da escola?

() Sim

() Não

() As vezes

Justifique: _____

7- Na sua opinião a escola preocupa-se em informar a comunidade escolar sobre a existência e importância do PPP?

() Sim

() Não

() As vezes

8- De que forma você discente acredita que pode contribuir na construção e desenvolvimento do PPP da sua escola? Cite algumas situações.

9- Como você descreve a identidade da escola?

10- Diante desse contexto, deixe aqui colocações e sugestões quanto ao processo de elaboração e desenvolvimento do PPP.
